



IMPACTO DOS HOSPITAIS VETERINÁRIOS PARCEIROS NA REABILITAÇÃO DOS ANIMAIS ENTREGUES NO CETAS-DF ENTRE 2013 A OUTUBRO 2024

THAMYRIS VIANA DOS SANTOS

Introdução: Os Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) tem por objetivo que os animais silvestres apreendidos tenham adequada identificação, triagem, tratamento, reabilitação e destinação. Os animais que chegam ao CETAS-DF, são oriundos de diferentes situações e acabam apresentando diferentes estados de saúde, desde animais saudáveis a animais em estados críticos. **Objetivo:** Analisar o estado de saúde dos animais entregues ao CETAS-DF, apresentar o desdobramento do mesmo até a destinação final e entender o impacto desse centro em conjunto com seus parceiros na reabilitação das espécies. **Metodologia:** Os dados foram retirados do Siscetas através da ferramenta Relatório consolidado. O filtro inserido foi: unidade CETAS-DF. Dessa forma, todos os dados de animais que foram entregues ao CETAS-DF do mais antigo (2013) até a data de geração do relatório (21/10/2024) estavam presentes nesse relatório. Esse relatório traz informações como o estado de saúde do animal ao ser entregue no Cetar-DF, idade, destinação, o responsável pela entrega, o tipo de entrega. **Resultados:** Entre os anos de 2013 a Outubro de 2024 foram entregues 24.282 animais ao CETAS-DF. Desses, 45,2% foram oriundos de apreensão, sendo indivíduos do grupo das aves os mais entregues, o que representou 76% do total de animais. Em relação ao perfil individual, 69% dos animais foram entregues adultos, o que muitas vezes impacta no tempo de reabilitação dos animais. Muitos psitacídeos adultos que chegam ao CETAS-DF possuem uma dieta errônea baseada principalmente em sementes de girassol, o que acaba acarretando em problemas no fígado e dificuldade de adaptação a nutrição correta. Dos animais entregues 35% não estavam saudáveis. Desses, 32% conseguiram ser reabilitados e tiveram como destinação a soltura. Porém, observa-se uma tendência de aumento no sucesso de reabilitação desses animais que chegam não saudáveis. Cabe ressaltar que a parceria com o HVETUNB começou em 2020 e com o HFAUS em 2024. Nos últimos três anos o sucesso de reabilitação foi de 11% (2022), 33% (2023) para 46% (out/2024). **Conclusão:** As parcerias realizadas com os hospitais veterinários tem aumentado o sucesso de reabilitação dos animais, principalmente daqueles que chegam em estados não saudáveis ao CETAS-DF.

Palavras-chave: Hvetunb, Hfaus, Ibama, Silvestres, Parceria.